



2018



FACULDADE
UNIÃO DE
GOYAZES

PPC

PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO SUPERIOR DE
BACHARELADO EM
TERAPIA OCUPACIONAL
MODALIDADE
PRESENCIAL



FACULDADE UNIÃO DE
GOYAZES

Prof. Dr. Carlos Augusto de Oliveira Botelho

Diretor Geral

Prof. Dr. Benigno Alberto Moraes da Rocha

Diretor Acadêmico

Aline Bueno Vaz

Diretor Administrativo

Prof. Mest. Maria Aparecida de Oliveira Botelho

Diretora Financeira

Renata Costa Pereira

Secretaria Geral

Prof. Mest. Allisson Filipe Lopes Martins

Procurador Institucional

Núcleo Docente Estruturante do Curso de Terapia Ocupacional

Marielle Ribeiro Vieira

Débora Machado Orlando Silva

Leonardo Izidorio Cardoso Filho

Flaviane Tavares Cintra Oliveira

Benigno Alberto Moraes Rocha

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Instituição Mantenedora

CENTRO DE ESTUDOS OCTAVIO DIAS DE OLIVEIRA (2510)

CNPJ: 006.152.582/0001-08

Endereço: Rodovia GO-060, Km 19, nº 3.184 – Bairro: Setor Laguna Park

CEP: 75380-000 – Município: Trindade – Estado: GO

Fone: (62) 3506 9300 – FAX: (62) 3506 9300 –

Presidente: Carlos Augusto de Oliveira Botelho

Instituição Mantida e Polo Sede

FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES (3987)

Endereço: Rodovia GO-060, Km 19, nº 3.184 – Bairro: Setor Laguna Parque

CEP: 75380-000 – Município: Trindade – Estado: GO

Fone: (62) 3506 9300 – FAX: (62) 3506 9300

Dirigente: Carlos Augusto de Oliveira Botelho

Site: <http://fug.edu.br/>

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso: Terapia Ocupacional.

Formação: Bacharelado.

Modalidade: Ensino Presencial.

Regime: Seriado Semestral.

Reconhecimento: PORT. MEC Nº 253, de 18 de março de 2010.

Renovação: PORT. Nº 1033 de 23 de dezembro de 2015.

Endereço de funcionamento do Curso: Rodovia GO-060, Km 19, nº 3.184 – Bairro: Setor Laguna Parque CEP: 75380-000 – Trindade – GO.

Telefone: (062) 506-9300.

Número de vagas: 200 vagas anuais, sendo 100 vagas por semestre.

Turno de funcionamento: Matutino e Noturno.

Carga horária total do curso: 3.400 horas.

Período de Integralização: mínimo de 4 anos e máximo de 8 anos.

Coordenadora do Curso: Marielle Ribeiro Vieira

3. REFERÊNCIAS LEGAIS

Este Projeto Pedagógico visa o referencial básico para o Curso de Terapia Ocupacional da Faculdade União de Goyazes (FUG). Entende-se que, a partir dos resultados obtidos em sistemáticos e adequados processos de avaliação dos resultados do processo ensino-aprendizado, o projeto pedagógico inicial poderá ser sensivelmente aprimorado.

O presente documento possibilita o conhecimento e aplicação do Projeto Político Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional pelo corpo docente e discente, mas, além disto, objetiva o comprometimento de todos os envolvidos no processo de ensino/aprendizagem e formação profissional.

O profissional formado em Terapia Ocupacional na Faculdade União de Goyazes deve possuir uma visão generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, a serviço do ser humano e da coletividade, com base no rigor científico e intelectual. Estará apto ao exercício de atividades referentes aos procedimentos inerentes a profissão, pautado em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

O Curso de Terapia Ocupacional da FUG foi criado e autorizado pela Portaria nº 253, de 18 de março de 2010. Reconhecido pela Portaria nº 1033, de 23 de dezembro de 2015. O processo de planejamento e de elaboração do Projeto Pedagógico do Curso teve como eixos norteadores os documentos oficiais emanados pelo Ministério da Educação e Conselho Nacional de Educação que orientam e regulamentam a oferta dos Cursos Superiores: Lei de Diretrizes e Bases 9.394/1996; Decreto 9.057/2017; Decreto Nº 9.235/2017; Decreto 5.154/2004; Parecer CNE/CES 67/2003; e Resolução CNE/CES 4/2009. O currículo de graduação em Terapia Ocupacional na FUG foi elaborado com fundamento na Resolução CNE/CES nº 06, de 19 de fevereiro de 2002. A elaboração das Diretrizes Curriculares Nacionais do curso, definem: os princípios, fundamentos, condições e procedimentos da formação de terapeutas ocupacionais, estabelecidas pela Câmara de Educação Superior do

Conselho Nacional de Educação, para aplicação em âmbito nacional na organização, desenvolvimento e avaliação dos projetos pedagógicos dos Cursos de Graduação em Terapia Ocupacional das Instituições do Sistema de Ensino Superior.

4. PERFIL INSTITUCIONAL

4.1. *Histórico da implantação e desenvolvimento da Instituição*

A Faculdade União de Goyazes (Cod. 3987) origina-se da idealização de seu Diretor Geral que saiu de Trindade-GO na década de 80 em busca de oportunidades e de constituir uma profissão. Graduou-se em Ciências Biológicas na Universidade de Cuiabá, fez sua pós-graduação em histologia e morfologia na cidade de São Paulo, na UNIFESP (Escola Paulista de Medicina), e inspirado nos Professores Osvaldo Mora, Olga Toledo e Ismael Dale Guerreiro Cotrim resolveu juntar um grupo de amigos para dividir o sonho de criar em Goiás uma escola que fosse direcionada para a área da saúde e, claro, contribuir para o desenvolvimento do município de Trindade.

A Faculdade União de Goyazes – FUG, foi fundada no ano de 2002 por um grupo praticamente familiar e alguns amigos, e que tinham como sonho erguer uma IES na área da saúde que tivesse uma ótima qualificação.

O nome do Centro de Estudos veio do progenitor da família Meira de Oliveira, Sr. Octavio (*in-memorian*), cartorário, rotariano, maçom e uma pessoa que durante sua passagem por essa vida deixou como grande legado para a família uma vida de extrema honestidade.

Uma das premissas dessa nova IES era atuar ativamente na oferta de cursos superiores com foco para o mercado de trabalho atendendo assim as exigências e necessidades das pessoas, dos órgãos públicos e das empresas e instituições instaladas na cidade de Trindade e região.

Hoje a FUG, está localizada na Rodovia GO-060, Km 19, nº 3.184, em Trindade – GO, CEP 75.380-000, tem como entidade mantenedora o Centro de Estudos Octavio Dias de Oliveira – CEODO (Cód. 2510), Pessoa Jurídica de Direito Privado, com fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob o número 06.152.582/0001-08. O Estatuto foi registrado em 27 de setembro de 2002 no Cartório 2º Ofício Tabelionato de Notas de Registro de Sociedade Civil, da Comarca de Trindade, Estado de Goiás- Registro

Civil e Pessoas Naturais e Pessoas Jurídicas de Trindade, GO, sob o protocolo nº 2.992, registro número 267, Livro A1.

A FUG foi formalmente credenciada pela Portaria nº 609 de 22.06.2007 do Ministério da Educação e Cultura - MEC. O campus, onde funcionam todos os cursos da Instituição possui área construída de 18.450 m² de um total de 53.000 m², estando localizado na área urbana de Trindade.

No ano de 2007 a FUG foi efetivamente autorizada pelo Ministério da Educação para oferta dos cursos de Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Ciências Biológicas - Bacharelado e Licenciatura. Em 2010, foi também autorizado o curso de Terapia Ocupacional e em 2015 o curso de Odontologia.

Desde a autorização de seus primeiros cursos, a FUG estabeleceu por missão: “Desenvolver-se como espaço de ensino, pesquisa, extensão e veículo de comunicação da cultura da Região, de modo que responda às necessidades econômicas, sociais e políticas da comunidade, preparando e capacitando profissionais habilitados ao desempenho de suas funções e incentivando a busca e difusão de conhecimentos”.

Hoje a FUG possui doze cursos de graduação superior, todos na área da saúde, em funcionamento e objetiva ser referência no estado e no Brasil, assumindo o compromisso institucional de promover o desenvolvimento educacional da região, por meio do oferecimento de ensino superior de qualidade integrado à pesquisa e à extensão, mesmo se encontrando na categoria acadêmica de Faculdade.

Cursos existentes:

	CURSO	Portaria de Autorização	Portaria de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento
1	Biomedicina	PORT. Nº 754, DE 03/09/2007	PORT. Nº 135, DE 01/03/2018
2	Ciências Biológicas Bacharelado	PORT. Nº 694, DE 02/08/2007	PORT. Nº 917 de 27/12/2018

3	Ciências Biológicas Licenciatura	PORT. Nº 694, DE 02/08/2007	PORT. 917 DE 27/12/2018
4	Educação Física Bacharelado	PORT. Nº 693, DE 02/08/2007	PORT. Nº 801 DE 09/11/2018.
5	Educação Física Licenciatura	PORT. Nº 565, DE 27/09/2016	
6	Enfermagem	PORT. Nº 549, DE 22/06/2007	PORT. Nº 821 DE 30/12/2014
7	Farmácia	PORT. Nº 551, DE 22/06/2007	PORT. Nº 135, DE 01/03/2018
8	Fisioterapia	PORT. Nº 692, DE 02/08/2007	PORT. Nº 135, DE 01/03/2018
9	Medicina Veterinária	PORT. Nº 389, DE 28/04/2017	
10	Nutrição	PORT. Nº 550, DE 22/06/2007	PORT. Nº 135, DE 01/03/2018
11	Terapia Ocupacional	PORT. Nº 253, DE 18/03/2010	PORT. Nº 1033 DE 23/12/2015
12	Odontologia	PORT. Nº 14, DE 27/01/2016	

A Instituição parte da necessidade de que, enquanto agente promotora de ensino superior deve ser possuidora de uma política de graduação teoricamente rigorosa, sólida e articulada organicamente a um projeto de sociedade e de educação.

4.2. Inserção Regional

A sede da Faculdade União de Goyazes – FUG está situada em Trindade-GO, município do Estado de Goiás. Trata-se de uma vasta região em pleno processo de desenvolvimento caracterizado como região de fronteira agropecuária, zona industrial e de pequenos negócios.

Trindade é um município brasileiro do estado de Goiás, região Centro-Oeste do país. Pertence à mesorregião do Centro Goiano e à microrregião de Goiânia e localiza-se a oeste da capital do estado, distando desta cerca de 16 km. Com uma área de aproximadamente 719 km², é o 8º mais populoso do estado goiano, com 125.328 habitantes segundo estimativas do IBGE 2018.

Localizada no centro de Goiás, Trindade surgiu do extinto município de Campinas que, em 1909, tinha como distrito Barro Preto. Após sua fragmentação, em 1920, muda-se de nome em homenagem à história dos garimpeiros Ana Rosa e Constantino Xavier, casal que encontrou uma medalha com a ilustração do Divino Pai Eterno, na mesma região em que se situa, atualmente, o Santuário Basílica, templo o qual atrai cristãos à cidade durante a Festa do Divino Pai Eterno.

Mapa da região onde se localiza o município de Trindade.



A vegetação predominantemente é o cerrado. Em relação à frota automobilística, em 2012, foram contabilizados 40.192 veículos. Com uma taxa de urbanização da ordem de 95,81 %, seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,699, considerando-se assim como médio em relação ao país.

Segundo dados do IBGE, o Produto Interno Bruto (PIB) do município de Trindade em 2018 era de R\$ 1.895.382,06 mil, dos quais R\$ 47.301,06 mil da agropecuária, R\$ 548.921,47 mil da indústria e R\$ 728.559,53 mil do setor terciário, prestação de serviços (administração, defesa, educação e saúdes públicas). Desse total, R\$ 208.465,98 mil eram de impostos sobre produtos líquidos de subsídios. O PIB per capita de R\$ 16.137,23. Economicamente, a cidade se destacou na confecção de roupas e na fabricação de refrigerantes e bebidas não alcoólicas, impulsionadas a partir da década de 1980, com a ascensão de indústrias e investimentos por empresários. A confecção representou, em 2000, 20% do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços arrecadado pelo município; enquanto a produção de bebidas conquistou espaço após a instalação do Grupo Imperial em 1997 e da Refrescos Bandeirantes (fabricante da Coca-Cola), em vista da posição geográfica estratégica e o incentivo fiscal.

Além do comércio, a economia de Trindade-GO conta com a implantação de um setor industrial - de pequeno e médio porte - que se projeta como uma de suas principais fontes de renda. São exemplos desse tipo de atividade: frigoríficos, curtume, indústria de beneficiamento de grãos, dentre outros.

Como política de desenvolvimento econômico, conta com incentivos fiscais por parte do Governo Federal e estadual, para executar programas de investimentos na região, principalmente em logística, infraestrutura, educação, saúde e saneamento. Ressalta-se, ainda, que a cidade de Goiânia-GO é um polo referenciado de saúde para os municípios do entorno.

No meio rural o município desenvolve ainda, em menor escala, outras atividades econômicas como a agricultura, a piscicultura, a apicultura, a avicultura e a indústria extrativa. Na área urbana predominou quatro tipos de atividades: atividades de prestação de serviços (educação, saúde e lazer), o comércio, a indústria de transformação e o turismo.

Nível	Matrículas	Docentes	Escolas (total)
--------------	-------------------	-----------------	------------------------

Ensino pré-escolar	2 667	122	37
Ensino fundamental	16 471	679	52
Ensino médio	4 364	250	14

Trindade-GO é tida como Polo Educacional na região e a Faculdade União de Goyazes comprometida com a qualidade do ensino que oferece e com o desenvolvimento da população na região, tornou-se objeto de desejo por grande parte da população que dela espera retorno traduzido por ações educativas, na oferta de cursos de graduação.

Municípios dos quais são provenientes os alunos:

	Municípios	Habitantes	Distância
1	Abadia de Goiás	6.868	12,5 Km
2	Adelandia	2.483	82,8 Km
3	Americano do Brasil	5.508	81,3 Km
4	Anicuns	20.272	56,5 Km
5	Aparecida de Goiânia	455.735	40,4 Km
6	Araçu	3.785	67,6 Km
7	Avelinópolis	2.451	42,5 Km
8	Campestre	3.387	27,9 Km

9	Goiânia	1.301.892	17, 0 Km
10	Goianira	34.061	21,0 Km
11	Guapó	14.002	30,8 Km
12	Inhumas	48.212	38,6 Km
13	Nazário	7.874	43,2 Km
14	Palmeiras	23.333	56,1 Km
15	Santa Barbara de Goiás	5.751	18,8 Km
16	São Luiz de Montes Belos	30.050	102, Km
17	Trindade	104.506	0 Km
18	Turvania	4.839	73,0 Km
	TOTAL	2.082.557	

Fonte: IBGE 2018

É importante destacar que o município faz divisa com mais 7 municípios sendo eles: Abadia de Goiás, Campestre de Goiás, Caturai, Goiânia, Goianira, Guapó e Santa Bárbara de Goiás e que, segundo dados do IBGE tendo como fonte o Censo de 2012 do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP/MEC, existiam nessas cidades aproximadamente 64.862 estudantes matriculados no ensino médio e na EJA.

Salientamos ainda que esses municípios estão distantes de Trindade, em média 23,7 Km, sendo que o mais distante, o município de Caturai fica a 38 Km é o município de Abadia de Goiás, o mais próximo, a 12,5 Km, o que facilitaria a essa população o acesso à educação superior.

A cidade de Trindade é Terra do Divino Pai Eterno, uma cidade religiosa que receberomeiros de todas as localidades do Brasil e do mundo. A todo ano recebe

cerca de 4 milhões de peregrinos e este número tende a aumentar, principalmente pela grande repercussão nacional e até internacional sobre o Santuário Basílica do Divino Pai Eterno.

Todo o ano ocorre uma festa de louvor ao Divino Pai Eterno que reúne cerca de 2,5 milhões de romeiros durante os dias de festa. Grande parte das atrações da festa ficam no Santuário do Divino Pai Eterno e em seus arredores. Isto gera uma grande aglomeração de pessoas, principalmente idosos, que muitas vezes caminham por quilômetros para cumprir suas promessas.

A cidade oferece ponto de apoio e atendimento médicos e sociais, sendo que estes representam mais de 30% dos atendimentos médicos no período da festa. Segundo dados da Prefeitura de Trindade os problemas que envolvem as pessoas são inflamação nas vias aéreas por doenças respiratórias, por causa do clima frio e seco, típicos da época do ano.

Atividades de educação em saúde precisam ser intensificadas na região para orientar as pessoas sobre os cuidados com a saúde: beber, pelo menos, seis copos de água por dia, proteger-se da poeira com uma máscara ou um tecido para cobrir o rosto. Durante a noite, ficar agasalhado para se proteger do frio e evitar bebidas geladas.

Deste modo, levando-se em conta o contexto diversificado da região seja por sua população que reside em área urbana e rural, seja pela característica de forte religiosidade que a população local e transitória apresenta, a FUG tem compromisso com o desenvolvimento local. Oferta cursos com que atendam a demanda da região por meio da formação de profissionais capazes de reconhecerem as especificidades e vulnerabilidades locais.

Vale destacar que as vulnerabilidades sociais são imensas na região, principalmente por situações de abandono e envelhecimento, violências e nas épocas em que a cidade tem as romarias religiosas as questões sociais se intensificam, sendo necessário criar grupos de apoio social para o enfrentamento destas questões.

4.3. Missão, Visão e Valores

4.3.1. MISSÃO

A missão da FUG tem como pressuposto:

Promover a construção do conhecimento, formando profissionais comprometidos com a excelência nas áreas de atuação, conscientes das suas responsabilidades ambientais, sociais e humanísticas, e com uma postura cidadã, ética, empreendedora, inovadora, autônoma e crítica sendo construtores e transformadores da sociedade

4.3.2. VISÃO

A visão da FUG tem como pressuposto:

Tornar-se referência no Estado de Goiás, assumindo o compromisso Institucional de disseminar conhecimento científico, tecnológico e cultural, e empreendedor por meio da oferta do Ensino Superior nas diversas áreas do saber, em especial os da área da saúde, contribuindo para o desenvolvimento do país.

4.3.3. OS VALORES

Os valores da FUG baseiam-se: Conectividade Social; Ética e Profissionalismo; Satisfação; Comprometimento, Excelência e Determinação, e ainda; Desenvolvimento Sustentável.

A organização da Instituição, com a transformação das metas produzidas coletivamente em ações coordenadas, só é possível mediante o exercício de relações interpessoais que estejam pautadas pela justiça e solidariedade. Ao comprometer-se com a educação e o conhecimento, a FUG desenvolve suas atividades, alicerçada nos seguintes valores: *“Respeito à liberdade, pluralismo de ideias, norteando a formação integral do profissional com consciência ética e solidária”*.

5. OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

A seguir serão apresentados os objetivos institucionais:

Objetivos

A Faculdade União de Goyazes – FUG ao assumir uma posição compromissada com o desenvolvimento regional, configura-se como um dos principais agentes de integração e transformação social do interior do Goiás.

Desse modo, a Faculdade União de Goyazes – FUG dentro dos propósitos de responder aos anseios e às necessidades da sociedade que a abriga, busca realizar, de forma integrada, ensino, extensão e iniciação à pesquisa, no ensino presencial e na modalidade EaD, a fim de ser reconhecida pela qualidade do trabalho acadêmico que desenvolve. Para isso, tem como objetivos:

- Preparar profissionais qualificados nas diferentes áreas do conhecimento;
- Contribuir com o desenvolvimento sustentável por meio da oferta de cursos de graduação (modalidade presencial e EaD), pós-graduação e por meio da promoção de eventos científicos diversificados;
- Despertar o espírito empreendedor, com conhecimentos imprescindíveis à gestão de seus negócios e com visão de mercado;
- Desenvolver atividades de extensão com o propósito de melhor inserir-se na comunidade local e regional;
- Promover ações de responsabilidade social ampliando o seu compromisso com os diversos segmentos da sociedade;
- Estimular as manifestações artística, culturais e as práticas desportivas;
- Respeitar e difundir os princípios universais dos direitos humanos e da preservação do meio ambiente por meio de ações educativas para a conscientização da comunidade;
- Manter atualizadas as propostas pedagógicas dos cursos considerando as necessidades do contexto sócio econômico;
- Ampliar a oferta de cursos de graduação nas modalidades bacharelado e tecnológicos;
- Implantar na matriz curricular dos cursos presenciais a oferta de até 20% da carga horária na modalidade EAD;
- Ofertar cursos de graduação na modalidade de Educação a Distância;
- Implementar atividades de Iniciação Científica e produção acadêmica;
- Acompanhar os egressos dos cursos de graduação;

- Modernizar instalações e equipamentos;
- Expandir a oferta de cursos de pós-graduação Lato-sensu;
- Possibilitar a acessibilidade de Pessoas com Deficiência (PCD) nos cursos oferecidos pela Faculdade;
- Estimular a inovação, dentro dos preceitos básicos, considerando práticas futurísticas.

Cursos existentes:

A Instituição parte da necessidade de que, enquanto agente promotora de ensino superior deve ser possuidora de uma política de graduação teoricamente rigorosa, sólida e articulada organicamente a um projeto de sociedade e de educação.

Em 2018, convicta de seu amadurecimento e de sua função social a FUG protocolou o seu processo para credenciamento para oferta do Ensino Superior na modalidade à Distância (EaD). A IES recebeu a comissão in loco de avaliação no ano de 2019, tendo obtido conceito máximo na avaliação do MEC, atualmente aguardamos a portaria que autoriza a FUG na oferta de cursos em EAD. Espera-se com isso disseminar o seu ensino de qualidade por diversas regiões, mais especialmente no estado de Goiás, alcançando os municípios limieiros, contribuindo assim para o crescimento região, da sociedade e apoiando as metas nacionais de expansão da educação superior em todo o Brasil.

6. OBJETIVOS DO CURSO

6.1. *Objetivo Geral*

O curso de Terapia Ocupacional da FUG tem como finalidade formar profissionais qualificados para intervir, acadêmica e profissionalmente, em instituições públicas e privadas, que sejam multiplicadores de ações e atitudes positivas no que se refere à promoção de saúde e qualidade de vida, capacitados a exercer de forma

diferenciada, crítica e integrada ações na área da saúde e educação. O objetivo do curso é trabalhar competências e habilidades gerais e específicas. Dentre os aspectos gerais, seguindo as Diretrizes Curriculares Nacionais, serão trabalhados conhecimentos que possibilitem a formação de:

- Profissionais aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo;
- Profissionais com capacidade de tomada de decisões que visem o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, medicamentos, de equipamentos, de processos e de práticas;
- Terapeutas ocupacionais embasados cientificamente e aptos para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas;
- Profissionais acessíveis e que mantenham confidencialidade das informações a eles confiadas;
- Terapeutas ocupacionais aptos a assumirem posições de liderança no trabalho em equipe multiprofissional, visando o bem estar da comunidade;
- Profissionais com capacidade de gerenciar e administrar força de trabalho, recursos físicos, materiais e de informação;
- Empreendedores, gestores e empregadores líderes;
- Profissionais capazes de aprender continuamente.

6.2. Objetivos Específicos:

Ainda de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Terapia Ocupacional, instituídas pela Resolução CNE/CES nº 6 de 19 de fevereiro de 2002, os objetivos específicos do curso é trabalhar habilidades e competências que permitam ao egresso:

- relacionar a problemática específica da população com a qual trabalhará, com os seus processos sociais, culturais e políticos e perceber que a emancipação e a autonomia da população atendida são os principais objetivos a serem atingidos pelos planos de ação e tratamento;

- conhecer os fatores sociais, econômicos, culturais e políticos da vida do país, fundamentais à cidadania e a prática profissional;
- reconhecer a saúde como direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- compreender as relações saúde-sociedade como também as relações de exclusão-inclusão social, bem como participar da formulação e implementação das políticas sociais, sejam estas setoriais (políticas de saúde, infância e adolescência, educação, trabalho, promoção social, etc) ou intersetoriais;
- reconhecer as intensas modificações nas relações societárias, de trabalho e comunicação em âmbito mundial assim como entender os desafios que tais mudanças contemporâneas virão a trazer;
- inserir-se profissionalmente nos diversos níveis de atenção à saúde, atuando em programas de promoção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, assim como em programas de promoção e inclusão social, educação e reabilitação;
- explorar recursos pessoais, técnicos e profissionais para a condução de processos terapêuticos numa perspectiva interdisciplinar;
- compreender o processo de construção do fazer humano, isto é, de como o homem realiza suas escolhas ocupacionais, utiliza e desenvolve suas habilidades, se reconhece e reconhece a sua ação;
- identificar, entender, analisar e interpretar as desordens da dimensão ocupacional do ser humano e a utilizar, como instrumento de intervenção, as diferentes atividades humanas quais sejam as artes, o trabalho, o lazer, a cultura, as atividades
- artesanais, o auto-cuidado, as atividades cotidianas e sociais, dentre outras;
- utilizar o raciocínio terapêutico ocupacional para realizar a análise da situação na qual se propõe a intervir, o diagnóstico clínico e/ou institucional, a

intervenção propriamente dita, a escolha da abordagem terapêutica apropriada e a avaliação dos resultados alcançados.

- desempenhar atividades de assistência, ensino, pesquisa, planejamento e gestão de serviços e de políticas, de assessoria e consultoria de projetos, empresas e organizações.
- conhecer o processo saúde-doença, nas suas múltiplas determinações contemplando a integração dos aspectos biológicos, sociais, psíquicos, culturais e a percepção do valor dessa integração para a vida de relação e produção;
- conhecer e analisar a estrutura conjuntural da sociedade brasileira em relação ao perfil de produção e da ocupação dos diferentes indivíduos que a compõe;
- conhecer as políticas sociais (de saúde, educação, trabalho, promoção social e, infância e adolescência) e a inserção do terapeuta ocupacional nesse processo;
- conhecer e correlacionar as realidades regionais no que diz respeito ao perfil de morbi-mortalidade e as prioridades assistenciais visando à formulação de estratégias de intervenção em Terapia Ocupacional;
- conhecer a problemática das populações que apresentam dificuldades temporárias ou permanentes de inserção e participação na vida social;
- conhecer a influência das diferentes dinâmicas culturais nos processos de inclusão, exclusão e estigmatização;
- conhecer os fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Terapia Ocupacional e seus diferentes modelos de intervenção;
- conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- conhecer os princípios éticos que norteiam os terapeutas ocupacionais em relação as suas atividades de pesquisa, à prática profissional, à participação

em equipes interprofissionais, bem como às relações terapeuta-paciente/cliente/usuário;

- conhecer a atuação inter, multi e transdisciplinar e transcultural pautada pelo profissionalismo, ética e eqüidade de papéis;
- conhecer os principais métodos de avaliação e registro, formulação de objetivos, estratégias de intervenção e verificação da eficácia das ações propostas em Terapia Ocupacional;
- conhecer os principais procedimentos e intervenções terapêuticoocupacionais utilizados tais como: atendimentos individuais, grupais, familiares, institucionais, coletivos e comunitários;
- desenvolver habilidades pessoais e atitudes necessárias para a prática profissional, a saber: consciência das próprias potencialidades e limitações, adaptabilidade e flexibilidade, equilíbrio emocional, empatia, criticidade, autonomia intelectual e exercício da comunicação verbal e não verbal;
- desenvolver capacidade de atuar enquanto agente facilitador, transformador e integrador junto às comunidades e agrupamentos sociais através de atitudes permeadas pela noção de complementaridade e inclusão;
- conhecer, experimentar, analisar, utilizar e avaliar a estrutura e dinâmica das atividades e trabalho humano, tais como: atividades artesanais, artísticas, corporais, lúdicas, lazer, cotidianas, sociais e culturais;
- conhecer as bases conceituais das terapias pelo movimento: neuroevolutivas, neuro-fisiológicas e biomecânicas, psicocorporais, cinesioterápicas entre outras;
- conhecer a tecnologia assistiva e acessibilidade, através da indicação, confecção e treinamento de dispositivos, adaptações, órteses, próteses e software;
- desenvolver atividades profissionais com diferentes grupos populacionais em situação de risco e ou alteração nos aspectos: físico, sensorial, percepto-cognitivo, mental, psíquico e social;

- vivenciar atividades profissionais nos diferentes equipamentos sociais e de saúde, sejam hospitais, unidades básicas de saúde, comunidades, instituições em regime aberto ou fechado, creches, centros de referência, convivência e de reabilitação, cooperativas, oficinas, instituições abrigadas e empresas, dentre outros;
- conhecer a estrutura anátomo-fisiológica e cinesiológica do ser humano e o processo patológico geral e dos sistemas;
- conhecer a estrutura psíquica do ser humano, enfocada pelos diferentes modelos teóricos da personalidade;
- conhecer o desenvolvimento do ser humano em suas diferentes fases enfocado por várias teorias;
- conhecer as forças sociais do ambiente, dos movimentos da sociedade e seu impacto sobre os indivíduos.

7. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O curso de Terapia Ocupacional da FUG é constituído por diferentes setores de ensino, pesquisa e extensão, visando à formação de um egresso/profissional de Terapia Ocupacional generalista, humanista, crítico e reflexivo, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com uma visão ampla e global, respeitando os princípios éticos/bioéticos, morais e culturais do indivíduo e da coletividade com o objetivo de preservar, desenvolver, restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções, sendo um profissional voltado ao desenvolvimento científico e apto a adquirir por iniciativa própria conhecimentos que possam garantir uma educação continuada e permanente.

Intenciona-se a formação de um profissional atuante e consciente da realidade regional e brasileira, com capacitação e habilidades para atuar em diferentes campos das áreas da saúde física. Seja capacitado ao raciocínio lógico, à problematização e construção de saberes, à observação, interpretação e análise de dados e informações; assim como, os conhecimentos essenciais de Terapia Ocupacional, para identificação e resolução de problemas inerentes a sua função em diferentes campos

de atuação. Que podem ser: Terapia Ocupacional nas Disfunções Mentais e Psicossociais, Terapia Ocupacional Hospitalar, Terapia Ocupacional Traumatológica, Terapia Ocupacional Neurológica, Terapia Ocupacional Geriatria, Terapia Ocupacional Infância e Adolescência, Tecnologias Assistivas, Adaptações e Orteses, Adaptações de cadeira de rodas e treino de AVDs.

Preza-se pela atuação pautada na ética e no respeito às individualidades, interagindo por meio das tecnologias de informação e de comunicação, valorizando as características regionais, às identidades culturais, à educação ambiental, as pessoas com necessidades especiais, dentre outros elementos que constituem a sociedade contemporânea.

Sumarizando, em atenção a estes objetivos, o egresso deve:

Ter sólida formação acadêmica generalista e humanista, com conhecimento técnico atualizado e postura ética que lhe permita visualizar a profissão em toda a sua amplitude e sua atuação como Terapia Ocupacional;

1. Estar consciente das exigências éticas e da relevância pública e social dos conhecimentos, habilidades e valores adquiridos na vida universitária;
2. Atuar de maneira crítica e reflexiva relacionando-se com diversos segmentos sociais e atuando em equipes multidisciplinares de áreas de Terapia Ocupacional e Saúde.
3. Estar comprometido com a sustentabilidade do desenvolvimento local, regional e nacional, trabalhando para a construção de uma sociedade justa e democrática;

Desta forma cada profissional deverá assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas, envolvendo compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz.

Portanto, os profissionais devem aprender a ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e

desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

7.1. Competências e habilidades do egresso

O curso de Terapia Ocupacional da FUG deverá assegurar a formação de profissionais que estejam aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e continua com as demais instâncias do sistema de saúde. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto a nível individual como coletivo.

O trabalho dos terapeutas ocupacionais deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir habilidades para avaliar, sistematizar e decidir a conduta mais apropriada.

Os Terapeutas Ocupacionais devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação. No trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz.

Os profissionais devem estar aptos a fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde. E devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem

aprender e ter responsabilidade e compromisso com a educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, não apenas transmitindo conhecimentos, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços.

O curso de Terapia Ocupacional da FUG deverá assegurar a formação de profissionais com competências e habilidades específicas para:

1. relacionar a problemática específica da população com a qual trabalhará, com os seus processos sociais, culturais e políticos e perceber que a emancipação e a autonomia da população atendida são os principais objetivos a serem atingidos pelos planos de ação e tratamento;
2. conhecer os fatores sociais, econômicos, culturais e políticos da vida do país, fundamentais à cidadania e a prática profissional;
3. reconhecer a saúde como direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
4. compreender as relações saúde-sociedade como também as relações de exclusão-inclusão social, bem como participar da formulação e implementação das políticas sociais, sejam estas setoriais (políticas de saúde, infância e adolescência, educação, trabalho, promoção social, etc) ou intersetoriais;
5. reconhecer as intensas modificações nas relações societárias, de trabalho e comunicação em âmbito mundial assim como entender os desafios que tais mudanças contemporâneas virão a trazer;
6. inserir-se profissionalmente nos diversos níveis de atenção à saúde, atuando em programas de promoção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, assim como em programas de promoção e inclusão social, educação e reabilitação;

7. explorar recursos pessoais, técnicos e profissionais para a condução de processos terapêuticos numa perspectiva interdisciplinar;
8. compreender o processo de construção do fazer humano, isto é, de como o homem realiza suas escolhas ocupacionais, utiliza e desenvolve suas habilidades, se reconhece e reconhece a sua ação;
9. identificar, entender, analisar e interpretar as desordens da dimensão ocupacional do ser humano e a utilizar, como instrumento de intervenção, as diferentes atividades humanas quais sejam as artes, o trabalho, o lazer, a cultura, as atividades
10. artesanais, o auto-cuidado, as atividades cotidianas e sociais, dentre outras;
11. utilizar o raciocínio terapêutico ocupacional para realizar a análise da situação na qual se propõe a intervir, o diagnóstico clínico e/ou institucional, a intervenção propriamente dita, a escolha da abordagem terapêutica apropriada e a avaliação dos resultados alcançados.
12. desempenhar atividades de assistência, ensino, pesquisa, planejamento e gestão de serviços e de políticas, de assessoria e consultoria de projetos, empresas e organizações.
13. conhecer o processo saúde-doença, nas suas múltiplas determinações contemplando a integração dos aspectos biológicos, sociais, psíquicos, culturais e a percepção do valor dessa integração para a vida de relação e produção;
14. conhecer e analisar a estrutura conjuntural da sociedade brasileira em relação ao perfil de produção e da ocupação dos diferentes indivíduos que a compõe;
15. conhecer as políticas sociais (de saúde, educação, trabalho, promoção social e, infância e adolescência) e a inserção do terapeuta ocupacional nesse processo;

16. conhecer e correlacionar as realidades regionais no que diz respeito ao perfil de morbi-mortalidade e as prioridades assistenciais visando à formulação de estratégias de intervenção em Terapia Ocupacional;
17. conhecer a problemática das populações que apresentam dificuldades temporárias ou permanentes de inserção e participação na vida social;
18. conhecer a influência das diferentes dinâmicas culturais nos processos de inclusão, exclusão e estigmatização;
19. conhecer os fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Terapia Ocupacional e seus diferentes modelos de intervenção;
20. conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
21. conhecer os princípios éticos que norteiam os terapeutas ocupacionais em relação as suas atividades de pesquisa, à prática profissional, à participação em equipes interprofissionais, bem como às relações terapeuta-paciente/cliente/usuário;
22. conhecer a atuação inter, multi e transdisciplinar e transcultural pautada pelo profissionalismo, ética e equidade de papéis;
23. conhecer os principais métodos de avaliação e registro, formulação de objetivos, estratégias de intervenção e verificação da eficácia das ações propostas em Terapia Ocupacional;
24. conhecer os principais procedimentos e intervenções terapêuticoocupacionais utilizados tais como: atendimentos individuais, grupais, familiares, institucionais, coletivos e comunitários;
25. desenvolver habilidades pessoais e atitudes necessárias para a prática profissional, a saber: consciência das próprias potencialidades e limitações, adaptabilidade e flexibilidade, equilíbrio emocional, empatia, criticidade, autonomia intelectual e exercício da comunicação verbal e não verbal;

26. desenvolver capacidade de atuar enquanto agente facilitador, transformador e integrador junto às comunidades e agrupamentos sociais através de atitudes permeadas pela noção de complementaridade e inclusão;
27. conhecer, experimentar, analisar, utilizar e avaliar a estrutura e dinâmica das atividades e trabalho humano, tais como: atividades artesanais, artísticas, corporais, lúdicas, lazer, cotidianas, sociais e culturais;
28. conhecer as bases conceituais das terapias pelo movimento: neuroevolutivas, neuro-fisiológicas e biomecânicas, psicocorporais, cinesioterápicas entre outras;
29. conhecer a tecnologia assistiva e acessibilidade, através da indicação, confecção e treinamento de dispositivos, adaptações, órteses, próteses e software;
30. desenvolver atividades profissionais com diferentes grupos populacionais em situação de risco e ou alteração nos aspectos: físico, sensorial, percepto-cognitivo, mental, psíquico e social;
31. vivenciar atividades profissionais nos diferentes equipamentos sociais e de saúde, sejam hospitais, unidades básicas de saúde, comunidades, instituições em regime aberto ou fechado, creches, centros de referência, convivência e de reabilitação, cooperativas, oficinas, instituições abrigadas e empresas, dentre outros;
32. conhecer a estrutura anátomo-fisiológica e cinesiológica do ser humano e o processo patológico geral e dos sistemas;
33. conhecer a estrutura psíquica do ser humano, enfocada pelos diferentes modelos teóricos da personalidade;
34. conhecer o desenvolvimento do ser humano em suas diferentes fases enfocado por várias teorias;
35. conhecer as forças sociais do ambiente, dos movimentos da sociedade e seu impacto sobre os indivíduos.

36. encaminhar o paciente, quando necessário, a outros profissionais relacionando e estabelecendo um nível de cooperação com os demais membros da equipe de saúde;

37. desenvolver atividades de socialização do saber técnico-científico na sua área de atuação, através de aulas, palestras e conferências, além de acompanhar e incorporar inovações tecnológicas pertinentes à sua praxis profissional;

38. manter controle sobre a eficácia dos recursos tecnológicos pertinentes à atuação do terapeuta ocupacional garantindo sua qualidade e segurança;

39. intervir para resolução de condições de emergência. A formação do terapeuta ocupacional deverá contemplar as necessidades sociais da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS).

Neste Projeto, compreenderam-se competências como operações, esquemas mentais de caráter cognitivo, sócio-afetivo ou psicomotor que o sujeito utiliza para estabelecer relações entre objetos, saberes teóricos e fatos da vida, experiências que geram novos conhecimentos pertinaz e eficazmente. São estruturas lógicas, construídas na interação com o mundo social, que permitem ao indivíduo interagir cada vez mais, de forma mais complexa e completa.

Enquanto competências dizem respeito aos aspectos intelectivos e mentais, as habilidades correspondem ao fazer, tornar “concreto” o que antes estava no mundo das idéias, no abstrato. As habilidades permitem, ainda, a re-elaboração e produção de novas competências. Levando a compreensão, portanto, de que habilidades e competências estão intimamente articuladas.

A postura aqui adotada é contrária a uma posição conteudista de repasse de informações. Os componentes curriculares encadeados buscam sentido próprio na concepção do saber. Os conteúdos, então, não são apreciados isoladamente, mas em conjunto. Desta forma, a elaboração da matriz curricular do curso visa à construção flexível de conhecimentos. Estes devem permitir o estabelecimento e desenvolvimento tanto de competências quanto de habilidades.

8. JUSTIFICATIVA INSTITUCIONAL PARA EXISTÊNCIA DO CURSO

A instituição de educação superior caracteriza-se pelo aspecto educativo, primeiramente em sentido amplo, enquanto complementadora da formação humana básica, pessoal e social, nas várias dimensões históricas de existência, convívio e aperfeiçoamento, e, em sentido estrito, enquanto promotora e organizadora do ensino, da pesquisa e da extensão, envolvendo-se com a comunidade no âmbito de sua competência e possibilidades.

O município de Trindade está localizado aproximadamente a 17 Km de Goiânia, capital do Estado de Goiás com uma população estimada pelo IBGE em 2016 de 104.488 habitantes.

É importante destacar que o município faz divisa com mais 7 cidades sendo elas: Abadia de Goiás, Campestre de Goiás, Caturai, Goiânia, Goianira, Guapó e Santa Bárbara de Goiás e que, segundo dados do IBGE tendo como fonte o Censo de 2012 do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP/MEC, existiam nessas cidades aproximadamente 64.862 alunos matriculados no ensino médio e na EJA. Unindo a esse numero e os alunos matriculados no ensino médio nos colégios de Trindade, que em 2015 era de 4,364 alunos, chegaremos a um número considerável de potenciais alunos do ensino superior. Salientamos ainda que esses municípios estão distantes de Trindade, em média 23,7 Km, sendo que o mais distante, o município de Caturai fica a 38 Km é o município de Abadia de Goiás, o mais próximo, a 12,5 Km, o que facilitaria a essa população o acesso ao ensino superior.

Se ampliarmos um pouco mais essa distancia do município de Trindade, cerca de 60 km em media, teremos ainda como municípios circunvizinhos as cidades de Adelandia, Americano do Brasil, Anicuns, Aparecida de Goiânia, Araçu, Avelinópolis, Cezarina, Inhumas, Nazário, Palmeiras de Goiás, São Luiz de Montes Belos e Turvania, nestas cidades estavam frequentando o ensino médio e na EJA, segundo o Censo do INEP/MEC 2015, 28.723 alunos.

A instituição tem o compromisso de subsidiar o transporte ao aluno residente das cidades vizinhas, possibilitando que o mesmo não tenha necessidade de sair da sua cidade de origem para realizar o curso de graduação. Essa responsabilidade da instituição ajuda o aluno da FUG a diminuir seus gastos com transporte e moradia, além de suprir a necessidade local dos pequenos municipios na carencia de estagiários qualificados nos diversos campos da área da saúde.

Se observamos a Pirâmide Populacional Brasileira divulgado pelo IBGE em 2010 a maioria da população brasileira, que é de jovem e adulto, encontra-se na faixa educacional com possibilidades de acesso ao ensino superior, a FUG por meio de seus cursos contribuiria para cumprir a meta de número 12 do PNE que é o de "Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurando a qualidade da oferta".

Portanto a FUG tem o compromisso de cumprir o que está estabelecido, principalmente, nas metas que estão diretamente relacionadas com o ensino superior no Plano Nacional de Educação - PNE.

Vale ressaltar que, o único curso de Terapia Ocupacional no estado de Goiás e na cidade de Trindade é oferecido pela Faculdade União de Goyazes (FUG), existindo assim, uma grande demanda para esse curso na região.

O contexto de inserção do Curso apresenta potencial para consolidá-lo como referência regional, na medida em que a integração de práticas de ensino e extensão refletem na produção do espaço cotidiano da cidade e da região. É nessa área que a profissão tende a contribuir mais com a sociedade, abandonando o estigma de profissão de elite e ampliando seu valor coletivo com efetiva função social. Ao mesmo tempo, as práticas pedagógicas inovadoras que incentivam a autonomia e a liberdade de escolha dos alunos tendem a projetar o Curso nacionalmente.

Frente a essas considerações, o curso de Terapia Ocupacional FUG surge como uma significativa contribuição para Trindade e região, na medida em que se encarregará da formação de profissionais tendo como finalidade a formação de Terapeutas Ocupacionais com sólida capacitação técnico-científica, amparada em princípios éticos, humanísticos e sociais, por meio de uma abordagem integral dentro de sua múltipla interface com as ciências da saúde, biológicas, humanas e sociais.

Acredita-se que este tipo de formação oferece à sociedade um profissional preparado para lidar com os vários aspectos que envolvam as pessoas e suas inter-relações dentro de um equilíbrio entre excelência técnica e relevância social, com vistas ao atendimento das necessidades da população regional, estadual e nacional, nos diferentes níveis de atenção à saúde física.

O curso foi estruturado para que os Terapeutas Ocupacionais adquiram formação para atuarem como profissionais de pesquisa, seja coletiva ou individual, a partir de conhecimentos generalistas sólidos e abrangentes em conteúdos dos diversos campos através de uma preparação pedagógica adequada. O futuro

Terapeuta Ocupacional, através das disciplinas ofertadas no curso, terá a oportunidade de desenvolver habilidades que o capacitará para a preparação e desenvolvimento de recursos técnicos e, ainda, será preparado para atuar como pesquisador na área de Pesquisas.

O Terapeuta Ocupacional da FUG terá uma forte interação com o público, o que reforça a necessidade de uma boa formação humanística. Para tal, o curso disponibilizará ao Terapeuta Ocupacional um rol de disciplinas que farão parte dos conteúdos das Ciências Humanas e Sociais e que certamente oferecerão as condições necessárias para que o mesmo tenha um desenvolvimento e estímulo de habilidades de interação pessoal e com o conhecimento como ferramenta de seu trabalho.

9. METODOLOGIA

A FUG como agente mediador no processo de formação profissional deve estar mobilizada no sentido de atender às expectativas de seus estudantes e da sociedade enquanto potenciais empregadores dos perfis profissionais requeridos.

Nesse processo de formação é fundamental consolidar os conhecimentos adquiridos na educação básica e transformar os novos conhecimentos do ensino superior em competências e habilidades necessárias às diferentes atividades profissionais.

A formação de novos profissionais é um desafio presente para os professores tutores, coordenadores de curso e os estudantes das diversas áreas do conhecimento, que precisam assumir o processo de aprendizagem de forma responsável, disciplinada e controlada, que assegure a todos uma adequada aquisição de conhecimentos, habilidades e de competências.

Pode-se extrair, deste contexto, que o Curso de Terapia Ocupacional em sua concepção curricular, privilegia o saber em articulação com a prática exigida no mercado de trabalho.

A Metodologia é o caminho, o instrumento usado pelos professores e coordenadores para mediar o processo de ensino-aprendizagem. O uso adequado da metodologia requer do mediador, além do domínio de um saber historicamente

acumulado em sua área de formação, o desenvolvimento de um conjunto de habilidades e competências específicas para ensinar esse mesmo conteúdo.

A proposta da FUG para o Curso de Terapia Ocupacional visa adotar uma estrutura organizacional curricular que exorte a interdisciplinaridade pela implementação da transversalidade entre conteúdos e metodologias, de forma a permitir a postura reflexiva do acadêmico, tanto de forma individual quanto entre seus pares, demandando a valorização do conhecimento previamente acumulado e sua reinterpretção frente à novos conceitos, garantindo assim a flexibilização curricular atrelada à aplicação e compreensão dos aspectos estudados em sua realidade.

O curso de Terapia Ocupacional da FUG possibilitará ao aluno uma formação para ser um profissional com amplas possibilidades de ingresso imediato no mercado de trabalho, otimizando o tempo e melhor aproveitando as facilidades das tecnologias adotadas pela Faculdade União de Goyazes. Assim, a IES disponibilizará Biblioteca Virtual aos alunos, aulas presenciais e à distância, apoio psicopedagógico e de acessibilidade via Núcleo de Apoio Psicopedagógico presencial e virtual, via ferramentas de comunicação, participação em atividades de iniciação científica e de extensão como agentes ativos ou como assistentes nos eventos realizados pela instituição, assim como participação também ativa nas atividades culturais e demais naturezas.

Com a preocupação de desenvolver práticas pedagógicas inovadoras visando um melhor desenvolvimento da aprendizagem e para nortear os estudos, a FUG definiu pressupostos pedagógicos a serem perseguidas por todos os seus cursos:

- I) Compreender e Expressar textos, ideias e conceitos
- II) Raciocinar de Forma Crítica e Analítica os conteúdos estudados
- III) Lidar com os atores participantes do processo formativo
- IV) Intervir na realidade e problematizar
- V) Registrar de forma adequada e ética

Assim, a FUG adotará como estratégia de operacionalização do ensino, metodologias colaborativas, tais como: o uso de webaulas gravadas; webconferências; fóruns de discussão; trabalhos em grupo - wikis; estudo de textos teóricos; pesquisas bibliográficas; sistematização e esquematização de informações; resolução de questões discursivas e de múltipla escolha, com abordagens de situações-problema; estudos de caso; simulações; imagens, gráficos e tabelas; produção escrita; elaboração de projetos.

Essas atividades deverão ser implantadas de modo que o aluno seja o centro do processo ensino-aprendizagem e com elas possa adquirir competências indispensáveis ao domínio de práticas requeridas para o desempenho de atividades inerentes a sua vida profissional. Desse modo o curso propiciará ao estudante a oportunidade de se autoconstruir como sujeito do processo de conhecimento do qual faz parte.

9.1. Estratégia de operacionalização do currículo

Buscando implementar ações concretas para cada pilar do conhecimento, a proposta de organização curricular está baseada num currículo por competências, de modo que a aprendizagem se sistematize não em função de conteúdos informativos e cartesianos a serem transmitidos por professores-tutores, mas em função da interação que os acadêmicos devem desenvolver e retroalimentar diariamente com seus pares e com seus mediadores.

Além disso, para o desenvolvimento das atividades exigidas em cada componente curricular o estudante contará com diversas estruturas de apoio e ações devidamente planejadas e desenvolvidas ao longo dos semestres letivos. As principais estruturas são descritas a seguir:

- 1) Biblioteca Virtual;
- 2) Laboratório de Informática;
- 3) Laboratório específico para anatomia, química, citologia, histologia, esterilização, estética corporal e facial, clínica escola dentre outros.
- 4) Sala de Multimídia.

A Faculdade União de Goyazes (FUG) disponibiliza também a sua comunidade acadêmica, a opção de acesso a livros digitais. A Minha Biblioteca é uma plataforma digital que apresenta de forma simples e moderna, mais de 7 mil títulos técnicos e científicos pertencentes às editoras: Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva. Através desta plataforma, professores e alunos da FUG possuem acesso fácil a milhares de títulos, entre as principais publicações de diversas áreas do conhecimento: ciências biológicas e da saúde, ciências exatas, ciências sociais

aplicadas, entre outras.

9.2. Avaliação da Aprendizagem

A FUG orienta a construção de seus Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) de maneira democrática e participativa, de acordo com seus princípios filosóficos apresentados como uma maneira de desenvolver um movimento coletivo produzindo resultados e valores humanísticos, envolvendo sua equipe de gestão e docentes de maneira a definir/construir suas práticas pedagógicas, buscando concretizar sua responsabilidade social.

As nossas práticas pedagógicas estão alicerçadas na abordagem de aprendizagem ativa, na qual o aluno é o protagonista e sujeito da construção do seu próprio conhecimento e é responsável por sua trilha de aprendizagem, de forma ativa, colaborativa, interativa rompendo o paradigma no qual o docente é o transmissor do conhecimento e o aluno o mero receptor de informações como no modelo de ensino tradicional.

Assim, suas práticas pedagógicas inovadoras visam o aprender a aprender, que reflete o processo avaliativo, na qual a avaliação processual e formativa se mostra como alternativa coerente, com momentos de avaliação somativa acompanhado da auto avaliação docente e discente.

O processo de avaliação da aprendizagem é parte integrante do processo de ensino e obedece às normas e procedimentos pedagógicos estabelecidos pelo Conselho Superior. A nota resultante das atividades de aprendizagem de cada Etapa deve ser a média de pelo menos dois instrumentos de avaliação sendo um deles uma avaliação escrita presencial.

No Ensino Presencial de Graduação serão aprovados os alunos que somarem na Etapa 1 (Nota 1 ou N1) e Etapa 2 (Nota 2 ou N2) e Exame (Nota 3 ou N3) um total de 150 (cento e cinquenta) pontos. Como incentivo, serão aprovados os alunos que obtiverem na soma das médias da 1º e da 2º Etapas, no mínimo 120 (cento e quarenta) pontos, sem arredondamentos. Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha frequência

mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades programadas.

O sistema de aprovação do Ensino Presencial, além do descrito no artigo anterior, apresenta as seguintes regras aos alunos:

I - O estudante que, considerando a soma das notas da 1º e da 2º Etapas (N1+N2), obtiver no mínimo 05 (cinco) pontos, estará habilitado a realizar a Prova 03 (N3). Estará reprovado, sem a possibilidade de realizar a Prova 03, o aluno que não obtiver no mínimo 5 (cinco) pontos na soma das médias do primeiro e segundo etapas (N1 +N2).

II - O estudante que, considerando a soma notas do 1º e do 2º Etapas (N1 +N2), obtiver no mínimo 120 (cento e quarenta) pontos, poderá optar por realizar a Prova 03 (N3), caso deseje, estando ciente de que a média bimestral poderá aumentar ou diminuir, a depender do resultado obtido na Prova 03 (N3).

III - As médias das Etapas (N1+ N2) e a nota Prova 03 (N3) são apuradas em pontos e meios pontos, vedando-se o arredondamento na apuração da média de aproveitamento do período letivo.

IV - O aluno reprovado no componente curricular por não ter alcançado a frequência ou as notas mínimas exigidas deverá cursar, novamente, o mesmo componente curricular, podendo cursá-lo em regime de dependência, de acordo com as disposições fixadas e aprovadas pela Diretoria Acadêmica da Instituição, em regulamento próprio.

V - É promovido à série seguinte o aluno aprovado em todas as disciplinas e demais componentes curriculares da série cursada, admitindo-se, ainda, a promoção com dependência em disciplinas ou componentes curriculares.

VI - O aluno de curso seriado semestral, cujo ingresso de novos alunos ocorra apenas uma vez por ano, poderá ter até quatro disciplinas em dependência, cumulativas nos dois semestres anteriores cursados, para efeito de progressão para o semestre seguinte.

VII - O aluno de curso seriado semestral, cujo ingresso de novos alunos ocorra em mais de uma vez por ano, poderá ter até três disciplinas em dependência, cumulativas num mesmo semestre letivo, para efeito de progressão para o semestre seguinte.

Os critérios e formas de avaliação devem constar claramente no Plano de Ensino do Professor, o qual deve ser discutido com o Coordenador do Curso e aprovado pelo Colegiado do Curso. Obrigatoriamente os critérios de avaliação devem ser apresentados aos alunos, no início do semestre letivo, para conhecimento e discussão

9.2.1. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM PARA O EAD

O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e processual. Levará em conta o rendimento escolar do aluno nas disciplinas EaD. Os procedimentos avaliativos serão compostos por avaliações das duas partes da disciplina, para a 1ª parte têm-se:

- 1) **Avaliação Processual N1 (ATN1):** que vale de 0,0 (zero) à 3,0 (três) pontos, constituída pelo somatório dos exercícios, fóruns, desafios e demais atividades realizadas pelos alunos no Ambiente Virtual de Aprendizagem.
- 2) **Avaliação Formal N1 (AVN1):** que vale de 0,0 (zero) à 7,0 (sete) pontos, sendo realizada à distância por meio da ferramenta Questionário do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Desta forma, a nota N1 dá-se pelo somatório de ATN1 e AVN1, conforme a expressão:

$$ATN1 + AVN1 = N1$$

Findando o período de avaliação N1, todas as atividades realizadas passam a corresponder à 2ª parte da disciplina, para a avaliação N2 têm-se:

- 1) **Avaliação Processual N2 (ATN2):** que vale de 0,0 (zero) à 3,0 (três) pontos, constituída pelo somatório dos exercícios, fóruns, desafios e demais atividades realizadas pelos alunos no Ambiente Virtual de Aprendizagem.
- 2) **Avaliação Formal N2 (AVN2):** que vale de 0,0 (zero) à 7,0 (sete) pontos, sendo realizada presencialmente na sede ou no polo.

Desta forma, de maneira similar à N1, a nota N2 dá-se pelo somatório de ATN2 e AVN2, conforme a expressão:

$$ATN2 + AVN2 = N2$$

A média final trimestral da disciplina é constituída pela média aritmética entre N1 e N2, conforme expressão:

$$Mf = \frac{N1 + N2}{2}$$

A aprovação do aluno em cada disciplina dar-se-á por média final trimestral igual ou superior a 6,0 (seis) pontos. Alunos que obtiverem média trimestral inferior a 6,0 (seis) pontos, embora não esteja aprovado, terá a oportunidade de realizar a N3. Na N3 a média mínima para aprovação, depois da aplicação da fórmula abaixo, será maior ou igual a 6,0 (seis) pontos.

$$\frac{Mf + N3}{2} = MédiaFinal$$

Todas as avaliações presenciais e *online* podem ser diagnósticas, formativas ou somativas. Comumente, utiliza-se como avaliação formal presencial a prova escrita dissertativa ou objetiva, formulada pelo professor-tutor. Será exigida a padronização das questões de acordo com o modelo ENADE. O número de questões será variável em função do conteúdo e de necessidades identificadas pelo professor tutor de cada disciplina.

Contudo, podem existir disciplinas que requeiram uma abordagem diferenciada nas Avaliações Presenciais, como atribuição de notas às atividades laboratoriais ou consequentes destas. Nestes casos, o professor presencial realizará definição e poderá utilizar ainda como recurso, além da prova escrita, seminários, prova oral, apresentação de projetos e qualquer outro tipo que julgue necessário.

Para as Avaliações Presenciais o aluno deverá comparecer ao Polo/Sede em dia e horário previamente agendados pela instituição. Deverão ser oferecidos mais de uma data e horário para cada atividade presencial. Por ocasião do início do semestre letivo, será disponibilizado no AVA os dias e horários disponíveis para que o aluno realize a reserva de quando quer fazer a prova. A quantidade de vagas disponibilizada estará em conformidade com o número de matriculados. Mas, a preferência de horário será dada às pessoas que primeiro fizerem a reserva.

9.3. Formas de acesso ao curso

O processo seletivo, para ingresso nos cursos de graduação da FUG, que será realizado para preenchimento das vagas de seus cursos autorizados, destinar-se-á a avaliar a formação recebida pelo candidato em estudos anteriores e classificá-lo, dentro do limite das vagas oferecidas, para o curso de sua opção.

As inscrições para o processo seletivo são abertas em Edital, aprovado e publicado pelo Diretor Geral, no qual constarão as normas que regem o processo, as respectivas vagas, os prazos de cada fase desse processo, a documentação exigida para a inscrição, à relação do conteúdo e/ou competências, habilidades e atitudes a serem avaliadas, os critérios de classificação e demais informações, conforme a legislação vigente.

O concurso ou processo seletivo se traduzirá na avaliação dos conhecimentos comuns, obtidos pelos candidatos nas diversas formas de escolaridade do ensino fundamental e médio, sem ultrapassar este nível de complexidade, a serem avaliados na forma disciplinada e aprovada no respectivo Edital.

Para as vagas remanescentes, o ingresso poderá ser feito:

- transferência de aluno de outra instituição de ensino superior procedente de cursos idênticos ou afins aos seus, mantidos por instituições nacionais de ensino devidamente autorizadas ou reconhecidas nos termos da legislação vigente;
- ingresso de portadores de diploma de curso superior devidamente registrado que desejam obter novo título;
- ingresso de ex-alunos que abandonaram o curso ou cancelaram sua matrícula, nos termos do Regimento Geral;
- reopção de curso: Poderá requerer reopção o aluno que esteja regularmente matriculado na Faculdade no semestre letivo em que solicitar a reopção, e que pretenda transferir-se para curso da mesma área daquele em que se acha matriculado;

- transferência interna: Poderá requerer transferência interna o aluno que esteja regularmente matriculado na Faculdade no semestre em que solicitar a transferência e que pretenda transferir-se para curso de área diversa do seu.
- Programa Universidade para Todos – ProUni.

9.4. Atividades Complementares

O Curso de Terapia Ocupacional, além dos conteúdos que integram a estrutura curricular, considera relevante a aquisição, pelo acadêmico, de saberes que possibilitem a ampliação de sua formação profissional, por isso prevê o desenvolvimento de atividades complementares a serem integralizadas dentro ou fora da FUG.

Nesse sentido, as Atividades Complementares assumem, também, o papel de elemento propulsor de flexibilização curricular, uma vez que não se resumem à mera reorganização de um conjunto de disciplinas, dando suporte para que o curso busque aproximação dos sujeitos às experiências nas diversas possibilidades de trajetórias dentro das relações intra e inter-institucionais.

Enquanto prática acadêmica, as Atividades Complementares se apresentam sob múltiplos formatos, tendo em vista:

- Enriquecer o processo ensino-aprendizagem;
- Ampliar os horizontes do conhecimento, bem como a prática destes para além da sala de aula;
- Abrir perspectivas ao acadêmico nos contextos socioeconômico, técnico e cultural da área profissional escolhida;
- Ampliar o conhecimento teórico-prático do acadêmico com atividades extraclasse;
- Incentivar a tomada de iniciativa e o espírito empreendedor dos acadêmicos;
- Fomentar a interdisciplinaridade.

Serão, pois, desenvolvidas durante a realização do curso, de acordo com os critérios da resolução que trata do assunto, por meio da participação dos acadêmicos em projetos e atividades como: congressos, seminários, simpósios, encontros, palestras, exposições, cursos de curta ou longa duração, etc.

Esse tipo de organização permite que o acadêmico, durante a integralização curricular de 200 (duzentas) horas em Atividades Complementares, interaja com a realidade e as mudanças na sua área de formação.

9.5. Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC tem como objetivo refletir e sistematizar o conhecimento adquirido no decorrer do curso; produzir conhecimento, com base científica, em temas relativos a prática profissional; subsidiar docentes e discentes no processo de ensino, a fim de reelaborar os conteúdos e métodos utilizados.

O TCC é obrigatório para a obtenção do diploma de Bacharelado em Terapia Ocupacional será elaborado em forma de artigo científico, seguindo as normas da ABNT, apresentado e defendido em sessão pública. O TCC se constitui numa atividade acadêmica de pesquisa e sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo pertinente à Terapia Ocupacional e seus campos de conhecimento, desenvolvido sob a orientação docente. A responsabilidade metodológica do TCC será do professor-orientador, cabendo a ele junto ao aluno a definição do tema e desenvolvimento do estudo, bem como a submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa, quando for o caso. O artigo poderá ser feito em duplas, ou em trio de estudantes, conforme regimento institucional.

O TCC será orientado por meio das disciplinas Ciências Humanas e Sociais, logo no 1º período, e disciplina Seminário de Pesquisa no 8º período, assim, como pela orientação individualizada com o orientador. O estudo deverá ser elaborado conforme as linhas de pesquisa definidas pelo colegiado de curso e com participação de banca examinadora na defesa pública, a banca será composta obrigatoriamente por três componentes, a saber: o orientador que será o presidente da banca, um avaliador interno e um avaliador externo que será escolhido pelo colegiado do curso. A avaliação seguirá os critérios presentes no Manual Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso, com a seguinte proporção: 7,0 pontos para o trabalho escrito e 3,0 pontos para a apresentação oral.

9.6. *Estágio*

As atividades de estágio supervisionado compõem obrigatoriamente o currículo do Curso de Terapia Ocupacional e objetiva a integração do ensino teórico com a prática diária do Terapeuta Ocupacional, visando à aquisição de experiências nas diversas áreas de atuação desse profissional, estimulando-o em três pilares de atuação, assistência, dentro das diretrizes doutrinárias e organizativas dos SUS; ensino e pesquisa.

As mesmas desenvolver-se-ão nas unidades de saúde de todos os níveis de complexidade, instituições e comunidades que atendam as competências e habilidades específicas do Terapeuta Ocupacional mediante convênio celebrado entre esta IES e as respectivas instituições de saúde, públicas e privadas ou na própria IES, quando esta tiver o serviço.

Será organizada sob a supervisão geral da FUG, Coordenação de Terapia Ocupacional e da Coordenação de Estágios e será disponibilizado, conforme o fechamento dos convênios, cabendo à Coordenação de Estágio a determinação do local dos mesmos, visando o atendimento da demanda.

Durante o estágio supervisionado e as práticas acadêmicas supervisionadas, o aluno deverá participar da rotina dos Serviços de Terapia Ocupacional, onde deverá executar atividades de planejamento, supervisão e execução de trabalhos de rotina e ou exclusivos do Terapeuta Ocupacional, visando à prevenção, proteção e recuperação da saúde individual e ou coletiva, atendendo o princípio organizativo do SUS, integralidade.

O estágio supervisionado e as práticas acadêmicas supervisionadas assistidas têm os seguintes objetivos gerais para os alunos:

Vivenciar desde o início do curso na prática, atividades teóricas que foram contempladas em sala de aula e com isso possibilitar uma maior reflexão do contexto teórico com a realidade prática nos diversos segmentos da Terapia Ocupacional;

Formar profissionais com domínio sobre sua prática, com autonomia e capacidade de construir conhecimento pedagógico e tomar decisões;

Adquirir competências básicas para o exercício da profissão;

Participar de uma reflexão coletiva e sistemática sobre o processo educativo;

Formar um estilo pedagógico próprio, mediante a reflexão sobre vivências pessoais;

Observar e refletir sobre situações acadêmicas para compreender e atuar em situações contextualizadas;

Construir, colocar em uso e avaliar as competências essenciais ao seu exercício;

Integrar as ações de Terapia Ocupacional às ações multiprofissionais;

Habilitar o aluno para a Sistematização da Terapia Ocupacional nas diferentes especialidades da prática profissional;

Levar o aluno à reflexão sociológica, antropológica, ética e bioética da Saúde.

A partir do 1º semestre os alunos iniciam as práticas supervisionadas na Clínica-escola de Terapia Ocupacional da Faculdade União de Goyazes e estabelecimentos de saúde onde realizarão a complementação das atividades desenvolvidas nas salas de aula com os professores das determinadas disciplinas.

Os estágios e práticas acadêmicas são desenvolvidos na Clínica-escola de Terapia Ocupacional e Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes, Hospitais, Unidades de Saúde, Creches, Asilos e visitas técnicas em outras Instituições, desde que tenha convênio com a IES.

Na disciplina de Gestão aplicada à Saúde, as práticas acadêmicas supervisionadas priorizarão o desenvolvimento do planejamento, execução, gerenciamento e avaliação dos serviços de Terapia Ocupacional aplicando conhecimentos teórico-práticos, relacionando-os às condições físicas, ambientais e sócio-culturais.

Como atividade de avaliação, está prevista a elaboração e desenvolvimento de um projeto a ser implementado na unidade de atuação escolhida pelo aluno.

O estágio curricular do 7º e 8º semestre prevê carga horária de 640 horas/aula obrigatórias em diferentes cenários da prática profissional. Contanto com a coordenação de docentes e com a participação dos Terapeutas Ocupacionais dos serviços de saúde, devendo ser subdividida em Clínicas de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Unidade Hospitalar, Ambulatórios, Consultórios, Centros de Reabilitação, Unidades Básicas de Saúde, Unidades de Assistência Social, Empresas Públicas ou Privadas e Eventos Esportivos.

São competências dos estagiários: apresentar-se nos estágios munidos dos materiais solicitados para a disciplina; apresentar comprovante do Seguro Saúde Obrigatório para a realização dos Estágios; cumprir e fazer cumprir as disposições do manual de estágio e atividades práticas acadêmicas supervisionadas do curso de fisioterapia; cumprir e fazer cumprir as disposições de compromisso firmado com a Instituição concedente do estágio; executar as tarefas a eles designadas pelo supervisor do estágio; cumprir os preceitos da ética profissional; apresentar sugestões que possam contribuir para a superação das situações, problemas, bem como para a melhoria da qualidade do estágio supervisionado; apresentar os relatórios exigidos, ao final de cada semestre, observando o plano de estágio.

E a avaliação obedecerá aos critérios estabelecidos pelos docentes das disciplinas e coordenador.

OBJETIVOS

O estágio supervisionado e as práticas acadêmicas supervisionadas, assistidas têm os seguintes objetivos gerais para os alunos:

- vivenciar desde o início do curso na prática, atividades teóricas que foram contempladas em sala de aula e com isso possibilitar uma maior reflexão do contexto teórico com a realidade prática nos diversos segmentos da Terapia Ocupacional;
- formar profissionais com domínio sobre sua prática, com autonomia e capacidade de construir conhecimento pedagógico e tomar decisões;
- adquirir competências básicas para o exercício da profissão;
- participar de uma reflexão coletiva e sistemática sobre o processo educativo;
- formar um estilo pedagógico próprio, mediante a reflexão sobre vivências pessoais;
- observar e refletir sobre situações acadêmicas para compreender e atuar em situações contextualizadas;

- construir, colocar em uso e avaliar as competências essenciais ao seu exercício;
- integrar as ações de terapeuta ocupacional às ações multiprofissionais;
- habilitar o aluno para a Sistematização da Assistência Terapeutica Ocupacional nas diferentes especialidades da prática profissional;
- levar o aluno à reflexão sociológica, antropológica, ética e bioética da Saúde.

10. APOIO AO DISCENTE

A FUG tem como princípio que, independente de gênero, condição física ou financeira, todo discente deve ser tratado com igualdade, respeitando-se as diferenças e possibilitando-se uma formação superior consistente e compatível com as exigências da sociedade.

Desse modo, a Instituição oferece um conjunto de alternativas que proporcionam condições ao aluno de menor renda de concluírem os seus cursos, tais como: Bolsa FUG (que varia de 25% a 100%); Bolsa Maturidade, Bolsa Portador de Diploma, Bolsa Convênio e Bolsa Atleta. Participa, ainda, do PROUNI (governo federal) e OVG (governo estadual), que são bolsas não reembolsáveis, do FIES (financiamento do governo federal).

Possui ainda financiamento próprio, FUG INCLUSÃO e Financiamento Estudantil Bradesco.

Outra forma que a FUG apoia seus alunos é por meio de estágios extracurriculares. A FUG, por meio da Supervisão Geral de Estágio, promove convênios com instituições especializadas em estágio extracurriculares remunerados, onde essas disponibilizam estágios remunerados em várias áreas do conhecimento. E a Supervisão Geral de Estágio divulga e encaminha os discentes interessados. Além disso, promove eventos, **GRATUITOS E TRANSMITIDOS ON-LINE**, onde são trazidos essas instituições para motivar o aluno a procurar esses tipos de estágios, além de promover capacitações ensinando o aluno a concorrer de forma mais competitiva por esses estágios.

De acordo com o PDI, a FUG possui os seguintes objetivos na política de atendimento aos discentes:

- Criar condições de acesso e permanência para todos os estudantes dos seus cursos, independente da condição física ou socioeconômica;
- Garantir programas de bolsas para alunos de baixa renda por meio de mecanismos específicos da própria Instituição;
- Garantir, mediante a participação de programas de bolsas governamentais, permanência dos seus ingressantes nos cursos;
- Possibilitar espaços para discussão das atividades acadêmicas e pedagógicas;
- Estimular a formação e a organização estudantil fornecendo o apoio logístico necessário;
- Estimular a participação dos discentes em eventos acadêmicos, científicos e culturais.

O acesso aos cursos superiores da FUG dar-se-á por meio de processo seletivo classificatório (vestibular) ou a partir da nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), com a divulgação de edital de chamamento contemplando o número de vagas. Há, também, outras formas de acesso: i) reingresso; ii) transferência externa ou interna; iii) portadores de diploma. Nesses últimos casos, há necessidade de análise curricular, tendo em vista o aproveitamento de disciplinas.

Além do apoio financeiro para ingresso e permanência, o atendimento aos discentes é fundamental para qualquer instituição de ensino superior, visto que o processo pedagógico só realiza seus mais elevados objetivos quando contempla as necessidades dos educandos. Nesse sentido, a FUG já desenvolve programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de atividades de nivelamento e extracurriculares (não computadas como atividades complementares) e de participação em organizações estudantis e em intercâmbios.

O apoio extraclasse, no que diz respeito à vida acadêmica e à aprendizagem, também será desenvolvido na modalidade virtual, em conjunto com os professores-tutores e coordenadores, devendo, os mesmos, se posicionarem para colaborar com os alunos, esclarecendo suas dúvidas, orientando em relação ao plano curricular, a sequência das disciplinas, maior ou menor grau de dificuldades, de modo que tenham o máximo aproveitamento acadêmico.

O apoio extraclasse virtual será disponibilizado aos alunos por meio do próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem, por meio de ferramentas que permitirão monitorar a sua vida acadêmica, acompanhar as disciplinas e acessar materiais de apoio disponibilizados pelos respectivos docentes, conteúdos web, exercícios on-line, sistema de mensagens, espaço que possibilita a comunicação para troca de informações, como avisos, comunicados e orientações entre alunos, orientadores virtuais, professores-tutores e coordenador do curso.

Além disso, o curso irá dispor do uso do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), cujo objetivo é oferecer aos discentes subsídios para a melhoria do seu desempenho acadêmico, bem como contribuir para a integridade psicológica dos alunos, realizar orientação e serviços de aconselhamento, assegurando a adaptação do aluno na Instituição.

O NAP já existe na Instituição, possui regulamentação e funcionalidade consolidada por meio do desenvolvimento de um programa de atendimento aos alunos e funcionários com dificuldades de aprendizagem e de relacionamento. Para a modalidade a distância, o NAP irá atuar *on-line*, via webconferência, ou por agendamento, quando o aluno desejar atendimento presencial na sede da instituição.

O número de atendimentos do NAP expressa a importância desse núcleo para o acompanhamento e assessoramento dos discentes no processo de aprendizagem, sendo que os alunos podem ser indicados pelos professores à coordenação do curso, a partir de dificuldades apresentadas no desempenho acadêmico, ou podem buscar o atendimento espontaneamente de forma eletiva.

Preocupada com a Acessibilidade na Web, a Faculdade União de Goyazes oferta condições plenas para que todos possam compreender, entender, navegar e interagir nos ambientes virtuais, bem como a possibilidade de também contribuir para a web todos os usuários que delas se apropriarem. Para isso, baseia-se nos quatro princípios da WCAG2.0, conforme descrito anteriormente.

Além disso, quando da existência de novos polos, cada Polo de Apoio Presencial, adaptado à estrutura local, oferecerá os seguintes ambientes:

- Sala de Coordenação/Gerência: esta sala será destinada à gerência do Polo, tendo em vista que esse profissional deverá estar presente a fim de coordenar as atividades dos demais colaboradores.

- Secretaria: a atuação dos profissionais da secretaria é de fundamental importância, pois deles depende a organização da parte escriturária da instituição de ensino. Sob esse aspecto, procurou-se disponibilizar local adequado de trabalho, de forma que todos os documentos possam ser armazenados, assegurando assim o sigilo das informações ali contidas.

- Recepção: a recepção funciona como o “cartão de visitas” de qualquer instituição. Nesse sentido, optou-se por preparar uma recepção que transmita ao público confiança, organização e credibilidade. O objetivo principal é atender a todos com respeito, prestando-lhes a assistência necessária.

- Laboratório de Informática: o ensino a distância difere dos cursos oferecidos na modalidade presencial e, por isso, é requerido o uso da tecnologia, a partir da qual obtém-se uma forte interação entre professores ou tutores e os alunos matriculados. É também a partir da tecnologia, mais precisamente do acesso à internet e de bons equipamentos de informática, que o aluno poderá aprofundar seus conhecimentos, tanto a partir da biblioteca virtual como também por meio de outros diretórios de pesquisa.

- Sala do Professor-tutor: local destinado para atividades do professor-tutor que serão realizadas presencialmente.

- Sala de Estudos: a instalação desse ambiente tem como objetivo atender a demanda dos alunos que pelos mais variados motivos não dispõem de estrutura adequada para estudo em suas residências. Aqueles que assim se dispuserem, poderão acessar essa estrutura para concentrar-se em seus estudos. Serão disponibilizadas mesas de estudo individuais e de estudo coletivo, com assentos confortáveis e o espaço contará com a climatização que garanta o conforto necessário.

- Espaço de convivência e instalações sanitárias: adequadas conforme exigências da legislação.

- Salas de aula.

- Laboratórios didáticos específicos quando for o caso, que também poderão se dar em forma de parcerias/convênios.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Com base na sua concepção, objetivos e perfil profissional, o curso de Terapia Ocupacional da FUG compreende um conjunto de conteúdos estruturantes do processo formativo, situados:

- a) nas ciências biológicas e da saúde;
- b) nas ciências sociais e humanas;
- c) nos conhecimentos biotecnológicos;
- d) nos conhecimentos e práticas em terapia ocupacional,
- e) conhecimentos do eixo de gestão para empreender, inovar e gerenciar os negócios ligados à área de terapia ocupacional.

Além de Atividades Complementares que não são conteúdos curriculares, mas agregam conhecimentos transversais, flexibilidade pedagógica curricular e serão desenvolvidas com carga mínima de 200 h, serão oferecidas oportunidades para os estudantes de Terapia Ocupacional realizarem aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional, incluindo os conteúdos específicos e pedagógicos. Abaixo segue a matriz curricular do curso.

Modalidade: Bacharelado

Integralização do Curso (em semestres):

Carga Horária Total do Curso

Turno:

Regime:

Início de Vigência:

Mínimo: 8

Máximo: 12

3200

Matutino e Noturno

Seriado Semestral

2019/1

COD.	SIGLA	Componentes Curriculares	Carga Horária		EAD	Total	Pré-requisito
			Teoria	Prática			
1º SEMESTRE							
G0001	CMFME	CIÊNCIAS MORFOFUNCIONAIS MÚSCULO-ESQUELÉTICA	40	40		80	
G0002	CMFCH	CIÊNCIAS MORFOFUNCIONAIS CITO-HISTOLÓGICA	40	40		80	
G0003	CAG	CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E GERENCIAIS (EAD)			80	80	
G0004	CHS	CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS I	80			80	
G0289	FPETO	FORMAÇÃO PROFISSIONAL DA TERAPIA OCUPACIONAL	60	20		80	
CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE			220	100	80	400	
2º SEMESTRE							
G0006	CB	CIÊNCIAS BIOEXATAS			80	80	
G0007	CQ	CIÊNCIAS QUÍMICAS	50	30		80	
G0008	CMFS	CIÊNCIAS MORFOFUNCIONAIS SISTÊMICAS	40	40		80	
G0009	CMFF	CIÊNCIAS MORFOFUNCIONAIS FISIOLÓGICAS	40	40		80	
G0039	MI	MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA	40	40		80	
CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE			170	150		400	
3º SEMESTRE							
G0011	PG	PATOLOGIA GERAL	40	40		80	G0009
G0014	PSAS	PSICOLOGIA E SOCIOLOGIA APLICADA A SAÚDE			80	80	
G0081	FE	FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO	40	40		80	G0007
G0140	NEURO	NEUROANATOMIA E NEUROFISIOLOGIA	40	40		80	
G0141	CINESIO	CINESIOLOGIA E BIOMECÂNICA	40	40		80	G0001
CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE			160	160	80	400	
4º SEMESTRE							
G0015	PSB	PRIMEIROS SOCORROS E BIOSEGURANÇA	60	20		80	G0001
G0016	CPN	CONTABILIDADE E PLANO DE NEGÓCIOS			80	80	

G0290	MTATO	MÉTODOS E TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO TERAPIA OCUPACIONAL	40	40		80	
G0143	CTP	CINESIOTERAPIA	40	40		80	G0141
G0144	ECI	EXAMES COMPLEMENTARES E IMAGINOLOGIA	40	40		80	G0001
CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE			180	140		400	
5° SEMESTRE							
G0022	FG	FARMACOLOGIA GERAL	40	40		80	G0009
G0025	ESP	EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE PÚBLICA			80	80	
G0291	ERGO	ERGONOMIA	40	40		80	G0289 GO290
G0292	RT	RECURSOS TERAPÊUTICOS I e II	40	40		80	G0289
G0293	TA	TECNOLOGIA ASSISTIVA/ÓRTESE	40	40		80	GO291
CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE			160	160		400	
6° SEMESTRE							
	OPT	OPTATIVA EAD			80	80	
G0294	TO.G	TO APLICADA APLICADA A GERIATRIA	40	40		80	GO289 G0290
G0295	TO.DIS F.SOC	TERAPIA OCUPACIONAL APLICADA AS DISFUNÇÕES CONDIÇÕES SOCIAIS E PEDIATRIA	40	40		80	G0290 G0292
G0296	TO.SM. P	TERAPIA OCUPACIONAL APLICADA A SAUDE MENTAL E PSIQUIATRIA	40	40		80	
G0297	TO.D.N	TERAPIA OCUPACIONAL APLICADA AS DISFUNÇÕES NEUROLOGICAS	40	40		80	
G0298	TO.ORT .T	TERAPIA OCUPACIONAL APLICADA A ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	40	40		80	
CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE			200	200		480	
7° SEMESTRE							
G0300	EST.TO. DFM/ PSIC	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM TERAPIA OCUPACIONAL DISFUNÇÕES MENTAIS E PSICOSSOCIAIS	40	40		80	
G0301	EST.TO/ DF	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM TERAPIA OCUPACIONAL DAS DIFUNÇÕES FÍSICAS	40	40		80	
G0302	EST.TO. HOSP.	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM TERAPIA OCUPACIONAL HOSPITALAR	40	40		80	
G0308	EST.TO. ESCOL.	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM INCLUSÃO ESCOLAR	40	40		80	
G0031	OPT	OPTATIVA			80		
CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE			160	160		400	
8° SEMESTRE							
G0304	EST.TO/ D.F	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM TERAPIA OCUPACIONAL DAS DIVERSAS DISFUNÇÕES	40	40		80	
G0305	EST.TO/ GER.	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM TERAPIA OCUPACIONAL DA GERIATRIA	40	40		80	
G0306	EST.TO/ INF e	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM TERAPIA OCUPACIONAL DA INFÂNCIA E ADOLESCENCIA	40	40		80	

G0309 G0307	ADOLEC					
	EST.TO. NEU/PE D	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE NEUROLOGIA E PEDIATRIA	40	40		80
	TCC	TRABALHO DE CONCLUSAO DE CURSO				80
	CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE		160	160		400
		Atividades Complementares				200

Resumo

	C.H.	C.H. (%)
Carga Horária Total de Teoria	1290	40,3
Carga Horária Total de Prática	1190	37,18
Carga Horária Total de EaD	360	11,25
Carga Horária Total de Estágio Supervisionado	640	20,00
Carga Horária Total de Atividades Complementares	200	5,55
Carga Horária Total do Curso	3400	100,00

Elenco de OPTATIVAS			
Cod.		NOME	CH
TOTVS			
G0364	DH	Direitos Humanos	80
G0366	RERCB	Relação Etnoraciais e cultura brasileira	80
G00049	LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais	80
G0385	GMS	Gestão e Marketing de Saúde	80
G0117	ADOM	Assistência Domiciliar(Home Care)	80
G0365	SAMB	Saúde Ambiental	80





FACULDADE UNIÃO DE
GOYAZES

Rodovia GO 060, Km 19, 3.184,
Laguna Park • Trindade • Goiás • 75.380-000
62.3506.9300 • contato@fug.edu.br • www.fug.edu.br

12.

13. INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

A Faculdade União de Goyazes-FUG compreende que o atendimento de qualidade prestado a usuários do Sistema Único de Saúde é uma importante contrapartida social da instituição. Para tanto a FUG e a Secretaria Municipal de Saúde de Trindade tem acordo firmado que possibilita a inserção da IES como importante centro de atendimento aos usuários do SUS.

O acordo firmado entre a Faculdade União de Goyazes e a Prefeitura de Trindade, por meio da Secretaria Municipal, possibilitam ao acadêmico da FUG uma formação pautada nos preceitos das políticas públicas de saúde, formando profissionais capazes de trabalhar no Sistema Único de Saúde em equipes multidisciplinares e multiprofissionais. Esse acordo possibilita ainda a inserção do acadêmico em diferentes cenários de diferentes complexidades do SUS, contribuindo para a formação de um egresso com visão integral do Sistema Único de Saúde.

Na Faculdade União de Goyazes o atendimento a usuários do SUS se dão nos cursos em que as DCNs preveem a integração do curso com o sistema local de saúde. Portanto, os usuários do SUS, tem acesso aos serviços de Terapia Ocupacional, Odontologia, Fisioterapia, Análises Clínicas, Nutrição e Enfermagem.